

Escolas Estaduais de Minas promovem ações de inclusão para estudantes com Síndrome de Down e Autismo

Sex 21 março

Nesta sexta-feira (21/3), em comemoração ao Dia Internacional da Síndrome de Down, as escolas da rede estadual de ensino estão realizando diversas ações de sensibilização voltadas para a inclusão dos estudantes público da educação especial.

Alinhada ao compromisso da [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) com a promoção de uma educação inclusiva, foi emitido um documento orientando as escolas a desenvolverem atividades que envolvam toda a comunidade escolar, celebrando não apenas o Dia Internacional da Síndrome de Down, mas também o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, que acontece no dia 2/4.

O objetivo dessas iniciativas é estimular o conhecimento, a empatia e o respeito à diversidade no ambiente escolar, envolvendo todos os membros da comunidade educativa.

“A Secretaria promove ações concretas de inclusão, orientando as Superintendências Regionais de Ensino e as escolas com sugestões de projetos que visam criar um ambiente escolar acolhedor, o que é um compromisso da SEE”, afirma o diretor de Modalidades de Ensino e Temáticas Especiais, Erenilton Peixoto.

Inclusão na prática

Garantir uma educação de qualidade para todos é uma prioridade da SEE/MG, impactando diretamente o cotidiano dos estudantes que necessitam de atenção especial.

Um exemplo dos resultados positivos das iniciativas da SEE/MG é Lucas Manuel da Silva, da Escola Estadual Alberto Delpino, em Belo Horizonte. Ele se destacou ao conquistar o segundo lugar em Matemática na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), provando que o Transtorno do Espectro Autista (TEA) não é um obstáculo para seu sucesso.

“A escola e os professores tratam a inclusão com muita seriedade. Graças a isso, evoluí tanto como pessoa quanto como estudante, o que me permitiu ser aprovado no curso de Matemática da UFMG”, afirma Lucas.

Ações realizadas

Entre as atividades sugeridas pela SEE/MG estão rodas de conversa e palestras com especialistas em saúde e educação, além de encontros com familiares de pessoas com deficiência. Também foram propostas exposições de filmes educativos, seguidas de debates com os estudantes, oficinas sobre empatia e respeito às diferenças, além de campanhas visuais com cartazes e murais temáticos.

A mobilização inclui a sugestão de que os alunos usem roupas ou acessórios com cores simbólicas, como azul para o Autismo e uma combinação de azul com amarelo para a Síndrome de Down, em dias específicos.

Estratégias Pedagógicas de Inclusão

A Secretaria de Estado de Educação implementa diversas estratégias para apoiar o aprendizado dos estudantes público da educação especial. Ao ingressarem na rede estadual, os alunos da educação especial são submetidos a uma avaliação pedagógica que resulta na formulação do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

Este plano permite um acompanhamento personalizado do aprendizado, focando nas habilidades e necessidades específicas de cada estudante. Dessa forma é disponibilizado o Atendimento Educacional Especializado (AEE), e, além disso, a SEE oferece intervenções pedagógicas e reforço escolar para melhor atender as particularidades de aprendizagem.

A rede também dispõe de 47 Centros de Referência em Educação Especial Inclusiva (CREIs) por todo o estado, que promovem formação continuada para educadores e auxiliam na adaptação de materiais pedagógicos acessíveis, visando atender as demandas dos alunos com deficiência.